

Informativo FJP

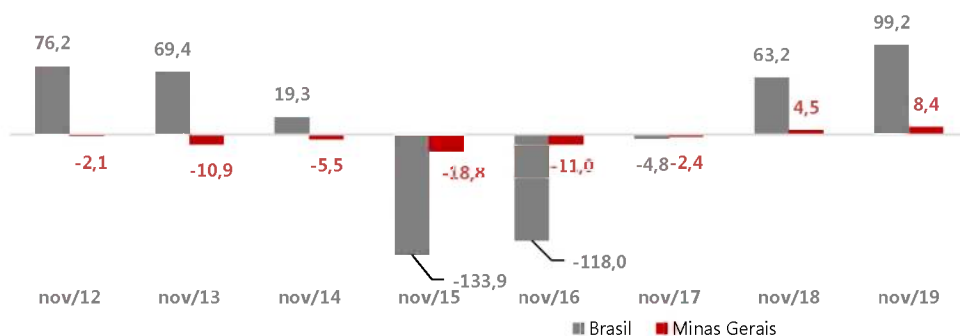
Estudos Populacionais

Emprego e Renda – Caged novembro/2019

Nº 18/2019

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) é um registro administrativo que permite acompanhar as flutuações do mercado de trabalho formal a partir das informações sobre admissões e demissões dos empregados regidos pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Em novembro de 2019, os dados do Caged indicam que o estado de Minas Gerais situou-se em quinto lugar no ranking nacional, com a criação líquida de 8.382 postos de trabalho formais, resultantes da diferença entre 145.458 admissões e 137.076 desligamentos; no acumulado do ano, o estado manteve-se no segundo lugar na geração líquida de empregos formais neste ano

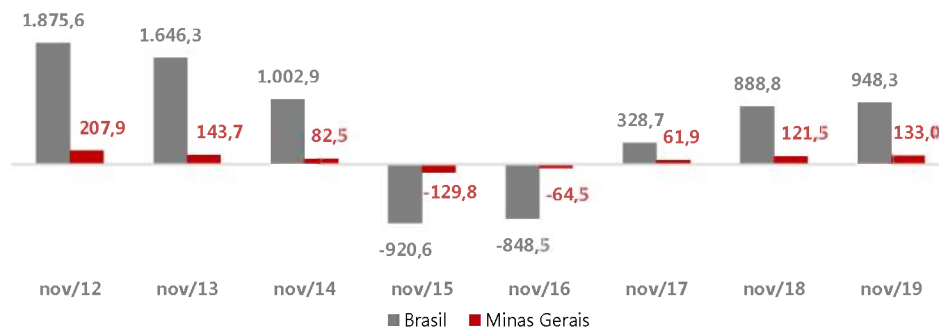
Gráfico 1: Saldo de empregos formais, série com ajuste - Brasil e Minas Gerais - meses de novembro de 2012 a 2019 - mil pessoas



Fonte: ME. Caged.

Nota: os meses de nov/12 a out/19 referem-se a dados ajustados; nov/19 ainda se encontra sem ajuste.

Gráfico 2: Saldo de empregos formais acumulados, série com ajuste - Brasil e Minas Gerais - janeiro a novembro de 2012 a 2019 - mil pessoas

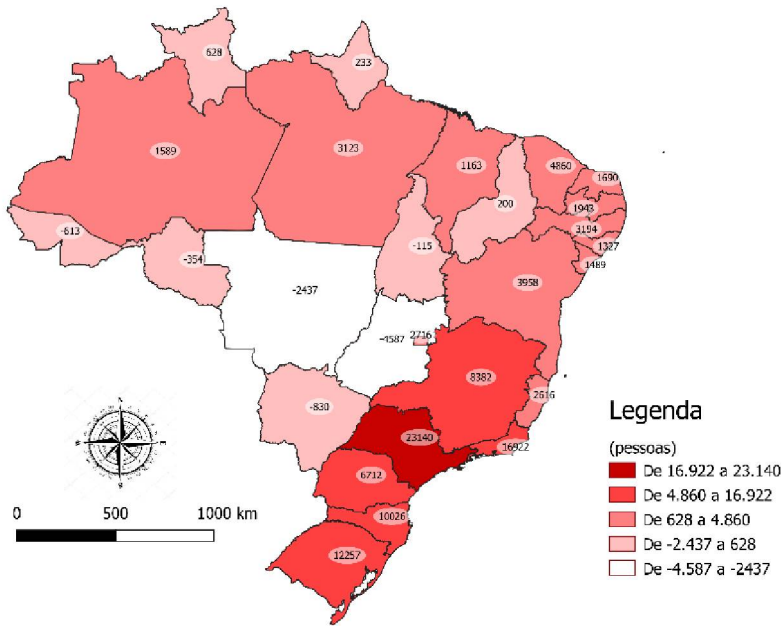


Fonte: ME. Caged.

Nota: os meses de jan/12 a out/19 referem-se a dados ajustados; nov/19 ainda se encontra sem ajuste.

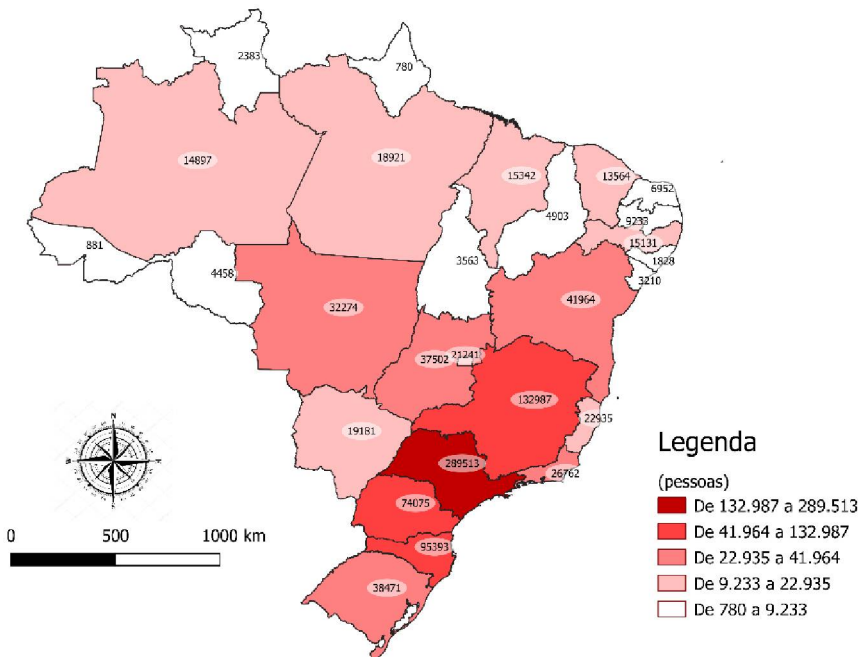
¹ As informações do Caged contêm dados encaminhados à Secretaria do Trabalho – Ministério da Economia (ST/ME), até o dia 7 de cada mês, por todos os estabelecimentos que tiveram movimentação de trabalhadores com carteira assinada. A série com ajuste incorpora as declarações entregues fora do prazo recebidas até 12 meses após a competência de referência.

Mapa 1: Saldo de empregos formais sem ajuste - unidades da Federação - novembro de 2019 - mil pessoas



Fonte: ME. Caged.

Mapa 2: Saldo de empregos formais acumulados com ajuste - unidades da Federação - janeiro a novembro de 2019 - mil pessoas



Fonte: ME. Caged.

Nota: os meses de jan/12 a out/19 referem-se a dados ajustados; nov/19 ainda se encontra sem ajuste.

Os mapas 1 e 2 mostram, respectivamente, o saldo de emprego formal no mês de novembro de 2019 e no acumulado do ano, por unidades da Federação.

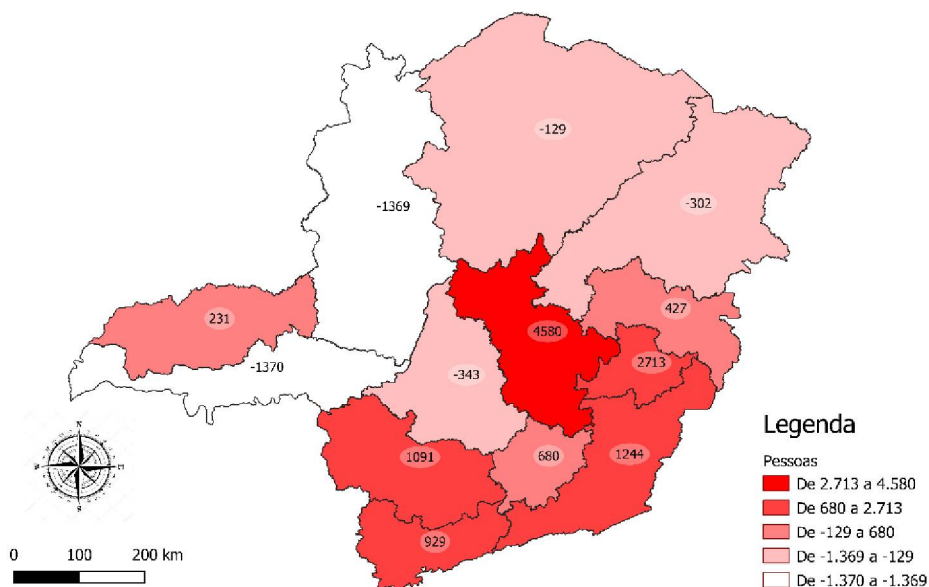
Em novembro, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina se destacaram como os estados com saldos positivos mais expressivos: foram responsáveis por 62,8 % do resultado líquido do país.

O saldo líquido de empregos gerados em Minas Gerais posicionou o estado em quinto lugar entre as unidades da Federação, com participação relativa de 8,4% no total de vagas geradas no Brasil. No total, os cinco maiores estados geradores líquidos de emprego responderam por 71,2% do resultado do País.

No acumulado de janeiro a novembro de 2019, o saldo de empregos no Brasil foi de 948.344 e as principais contribuições foram: São Paulo (30,5%), Minas Gerais (14,0%), Santa Catarina (10,0%) e Paraná (7,8%) – os mesmos estados que se destacaram nos três meses anteriores.

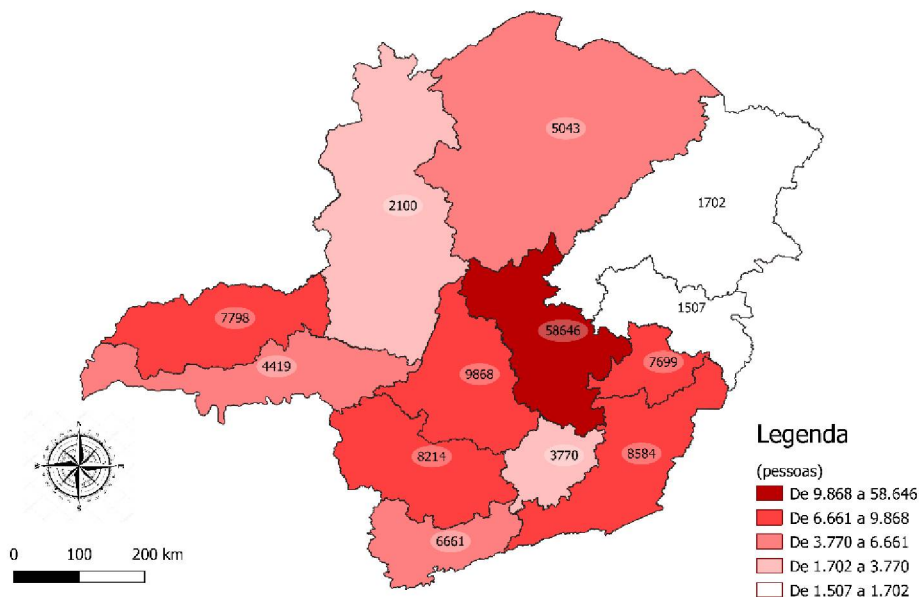
Os piores desempenhos acumulados no ano ficaram, até o momento, para os estados de Amapá (780), Acre (881) e Alagoas (1.828). Todas as unidades da Federação tiveram saldo positivo no acumulado do ano, embora, no mês de novembro, seis tenham vivenciado contração no setor formal.

Mapa 3: Saldo de empregos formais sem ajuste - RGINT de Minas Gerais - novembro de 2019 - mil pessoas



Fonte: ME. Caged.

Mapa 4: Saldo de empregos formais acumulados com ajuste - RGINT de Minas Gerais - janeiro a novembro de 2019 - mil pessoas



Fonte: ME. Caged.

Nota: os meses de jan/12 a out/19 referem-se a dados ajustados; nov/19 ainda se encontra sem ajuste.

O Mapa 3 apresenta o saldo de empregos formais nas 13 Regiões Geográficas Intermediárias² (RGINT) para o mês de novembro de 2019.

O saldo positivo mais expressivo ocorreu na RGINT de Belo Horizonte (4.580); em escala bem menor, nas RGINT de Ipatinga (2.713) e Juiz de Fora (1.244).

Os destaques negativos se deram nas RGINT de Uberaba (-1.370), Patos de Minas (-1.369) e Divinópolis (-343).

No acumulado do ano, todas as RGINT apresentaram saldo positivo, com destaque para Belo Horizonte (58.646), Divinópolis (9.868) e

Juiz de Fora (8.584) conforme demonstrado no Mapa 4.

No mês de novembro, observa-se crescimento de 82% no saldo de empregos do setor de Comércio, em virtude das proximidades das festividades do Natal e do Ano Novo que ajudam a promover um aumento no nível de consumo da população.

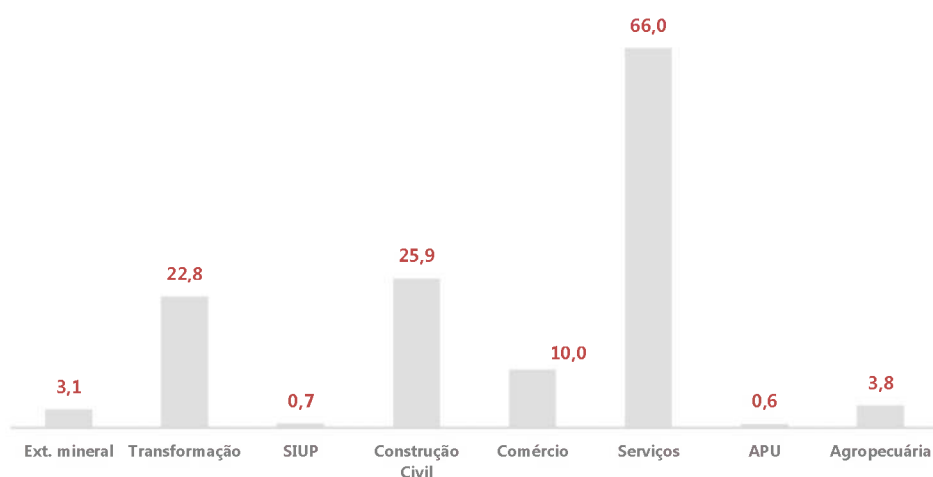
² As 13 regiões geográficas vigentes desde 2017 são divisões territoriais criadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) resultantes da atualização de suas antigas mesorregiões.

Gráfico 3: Saldo de empregos formais, série sem ajuste, por setor de atividade econômica - Minas Gerais - novembro de 2019 - mil pessoas



Fonte: ME. Caged.

Gráfico 4: Saldo de empregos formais acumulados, série com ajuste, por setor de atividade econômica - Minas Gerais - janeiro a novembro de 2019 - mil pessoas



Fonte: ME. Caged.

Outro fator que contribui para o incremento das contratações no setor supracitado é a temporada de promoções que antecipa as compras do final do ano.

Os setores que apresentaram saldos positivos no mês de novembro de 2019 foram Comércio (11.198), Serviços (4.776) e Extrativa Mineral (126). Os demais setores tiveram saldos negativos, principalmente Construção Civil (-4.001), Agropecuária (-2.502) e Indústria de Transformação (-1.190) – Gráfico 3.

Embora o saldo líquido do Comércio tenha sido superior ao total da geração de postos de trabalho no mês de novembro, no acumulado do ano, sua contribuição é inferior à geração de empregos observada nos setores de Serviços (49,6%), Construção Civil (19,5%) e Indústria (17,1%) – Gráfico 4.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Eleonora Cruz Santos

Núcleo de Estudos Populacionais

Denise Helena França Marques Maia

Equipe Técnica

Glauber Flaviano Silveira
Nícia Raies Moreira de Souza
Maria Ramos de Souza
Plínio de Campos Souza
Renato Vale Santos
Mateus Gonçalves (estagiário)

Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

NÚCLEO DE INDICADORES POPULACIONAIS

denise.maia@fjp.mg.gov.br

